



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO**
2 **AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2019/2021 - 14/05/2021** Ao décimo quarto dia do mês
3 de maio do ano de dois mil e vinte e um, em ambiente virtual devido à pandemia de covid-
4 19, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de
5 Peruíbe, CONDEMA, para a 11ª reunião ordinária do biênio 2019/2021. Compareceram os
6 seguintes conselheiros: Eduardo Monteiro Ribas, representante titular da Secretaria de
7 Meio Ambiente e Agricultura; Sérgio Martins Guerreiro, representante titular da
8 Procuradoria Geral do Município; Ana Paula Falaschi, representante titular da Secretaria de
9 Obras; Karen Cristina Gewehr, representante do Gabinete do Prefeito; Aruã Fernandes
10 Antunes, representante titular da Fundação Florestal; Joaquim do Marco Neto, representante
11 suplente da Fundação Florestal; Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do
12 MoCAN; Rodrigo Del Rio do Valle, representante titular do Instituto BIOPESCA; Ellen Marchiori,
13 representante suplente do Instituto BIOPESCA; Syllis Flávia Paes Bezerra, representante titular
14 da ECOPHALT; Mônica Teixeira Leite, representante suplente da ECOPHALT; Digenaldo
15 Andrade Souza, representante titular da APRUMOCAJAA; Gabriel Moraes Gasparoto,
16 representante titular da Associação Residencial Jardim São Luiz; Renan dos Santos Silva,
17 representante titular da Aldeia Indígena Tekoá Kwaray; o conselheiro Bruno de Almeida
18 Lima, representante titular da Associação Projeto RELFE justificou sua ausência.
19 Participaram como visitantes os munícipes Sres. Sylvia Lyra; Valéria Fumis; Vitório César
20 Figueiredo Restivo, conselheiro da Saúde; Thiago Augusto do Nascimento (Aquário de
21 Peruíbe); Luiz Otávio Cruz; Rosemery Netto Cintra e Hélio da Coopersol Reciclando; Felix
22 Florentino, da Cooperativa Novo Mundo do Guarujá, Fernando Vilarrubia Pino (MoCAN);
23 Andresa Nunes e Sérgio Dialetechí. O presidente do conselho abriu a reunião às 14:10
24 horas, com a leitura da ata da 10ª Reunião Extraordinária, aprovada por unanimidade.
25 Iniciando a pauta do dia, nos Informes gerais, fala sobre o site da prefeitura aberto para
26 receber contribuições ao PPA (Plano Plurianual) com prazo até e ao Plano de Saneamento
27 Básico, com prazo até dia 27/05 para munícipes e 31/05 para Conselhos. Sugere a
28 realização de uma reunião extraordinária para o conselho tratar do assunto e explica que o
29 PPA é um instrumento que deve ser feito todo início de uma gestão e vale pelos próximos
30 4 anos e é a base para a LDO (Lei das Diretrizes Orçamentárias). Foi elaborado um modelo,
31 uma base, que fica aberto às sugestões, que serão anexadas ao plano e passarão pelas
32 audiências públicas, onde alguma sugestão que fique para depois podemos voltar a falar
33 nas audiências. Quanto aos dois assuntos tratados na última ata, as mudanças climáticas,
34 colocou uma agenda na Secretaria de Meio Ambiente a questão dos estudos técnicos para
35 se trabalhar sobre o assunto, e no zoneamento do plano diretor estabelecer um estudo e
36 trazer ao Condema para discussão e implementação. Quer informar também sobre o
37 Município Verde Azul que permeia todas as questões da Agenda 21, da Agenda 2030, e
38 também as questões de sustentabilidade, que estão passando para a implementação e
39 querem envolver a sociedade, o conselho, nessa política. O outro ponto levantado pelos
40 munícipes é a interação com os municípios vizinhos, e ele quer lembrar que participa da
41 Câmara Temática do Vale do Ribeira (CODIVAR) e da Câmara Temática da Baixada
42 Santista, e que na última reunião da CODIVAR definiram um polo de discussão que envolve
43 os municípios de Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Pedro de Toledo para discutir as
44 questões ambientais regionais, que serão publicizadas à sociedade. Avisa que o Diretor de
45 Meio Ambiente não poderá fazer a apresentação estava prevista para hoje devido a
46 problemas de saúde em família. Passando para o próximo item da pauta, a Gestão dos
47 Resíduos Sólidos no Município, a secretária Mari inicia falando sobre a tentativa que houve
48 na gestão anterior de se implantar a coleta seletiva, falou sobre o edital que foi publicado e



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

49 que por duas vezes resultou vazio. Colocou sua posição diante da retomada do projeto de
50 implantação da coleta seletiva, que está sendo encaminhado pelo atual Secretário de Meio
51 Ambiente, ressaltando a importância dessa atividade como fonte alternativa de geração de
52 renda em meio a atual conjuntura econômica do país. Pontua que na Baixada Santista
53 temos cerca de 8 mil pessoas que vivem dessa atividade, e lembra que há uma tentativa
54 de se implantar uma incineradora em Santos que coloca em risco essa atividade para toda
55 a região, assunto que já foi objeto de discussão neste conselho, com a presença dos
56 professores Élio Lopes e Jeffer Castelo Branco. Cita a matéria do UOL publicada nesta
57 semana, que mostra atividades no aterro do município, como se fosse um lixão, expostos,
58 sem proteção, em uma situação muito triste. Pergunta ao secretário sobre o processo de
59 licenciamento do aterro municipal, pois documentos a que teve acesso indicaram a
60 prorrogação da licença de funcionamento até 2026 e o licenciamento de uma área para
61 transbordo e encaminhamento para Mauá. Pede que o Secretário primeiro explique de que
62 forma pretende implantar a coleta seletiva e depois pudéssemos adentrar na questão do
63 aterro municipal e do transbordo que está sendo licenciado e o envio dos resíduos para
64 Mauá. O Presidente diz que em 1997 começou a ser feito um trabalho de implantação da
65 coleta seletiva no município, que acabou não vingando por desentendimentos; o processo
66 foi retomado em 2012, mais ou menos, e também não se concretizou pelos mesmos motivos.
67 Em 2017, no programa Peruíbe Sustentável, houve uma nova tentativa, que também não
68 avançou, e mais recentemente houve a recuperação do Galpão com aporte do Fundo Do
69 Meio Ambiente (FUNDEMA), mas algumas instalações foram depredadas e voltamos à
70 estaca zero. Considera que para instalar de fato a coleta seletiva são necessárias duas
71 coisas o Galpão funcionando e ao mesmo tempo que se consiga organizar os catadores
72 em cooperativa, para que quando o galpão, que deverá receber uma nova reforma (mais
73 rápida, já foi vistoriado), começar a funcionar, eles ocupem imediatamente o local, para não
74 haver uma nova depredação. Está pensando em fazer isso primeiro organizando essa série
75 de operadores que atuam no segmento mas que não estão organizados possam se
76 organizar, Isso será feito através de um edital que permitirá que uma cooperativa com
77 expertise no assunto organize esse sistema. Respondendo à uma indagação feita no chat
78 por um munícipe sobre o contrato da Terracon que inclui a reciclagem e não é cumprido,
79 explica que não há como coletar o material se não tiver local para ser entregue. A ideia é
80 iniciar com um projeto piloto, com a coleta sendo feita em bairros diferentes em dias
81 alternados. A secretária pede uma questão de ordem e sugere que a proposta seja discutida
82 antes de ser levada adiante, e pede que o Condema seja esse fórum de construção desse
83 projeto. Lembra que na gestão anterior a Secretaria de Assistência Social estava envolvida,
84 que seriam implantados os PEVs (Postos de Entrega Voluntária). A Terracon faria a coleta
85 nos bairros centrais, e os PEVs seriam atendidos pelos carroceiros, que receberiam os
86 cavalos de ferro. O Presidente interrompe a secretária e diz que ela está fazendo a
87 apresentação dele, que está se adiantando, que ele estava colocando essas questões, que
88 as Secretarias de Assistência Social e a de Obras, que tem que terminar o Galpão, estão
89 participando, que estão fechando o edital que deverá ser apresentado ao Conselho e à
90 sociedade em junho. A secretária explica que estava apenas explicando de que forma havia
91 sido elaborado o plano na gestão anterior, que não estava de forma alguma fazendo a
92 explanação dele. O presidente continua dizendo que surgiu uma situação nova, que são as
93 pessoas que estão trabalhando no aterro, e que serão incorporadas ao projeto, mas que
94 são “pessoas complicadas”, que cortam as cercas do aterro, pois é um filão de mineração,
95 e é difícil de tirá-los de lá, e que precisarão da ajuda da Assistência Social. Que irão fechar
96 esse modelo e apresentar o modelo do edital ao conselho. A conselheira Syllis toma a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

97 palavra e esclarece que as cooperativas foram convidadas a participar desta reunião para
98 saberem qual a proposta da prefeitura para atuarem na coleta seletiva, citando a presença
99 dos representantes da Cooperativa Novo Mundo e da Coopersol Reciclando, de Itanhaém,
100 e pede que o presidente já apresente uma proposta mais concreta, para que eles saibam
101 como poderiam participar, se haveria o interesse. O presidente diz que vai abrir para as
102 cooperativas de outras cidades, pois Peruíbe não possui uma cooperativa. Diz que vai
103 continuar conversando com as cooperativas individualmente, que as cooperativas
104 presentes podem aproveitar para marcar uma reunião, até por videoconferência, ao que a
105 conselheira Syllis sugere que seja feita de forma conjunta, para não haver nenhuma dúvida
106 quanto à transparência o processo, pedindo que o presidente passe as informações de
107 forma clara, que há dificuldade de entrar em contato, que não é fácil a participação dessas
108 pessoa, que tem dificuldades de acesso à internet, que eles possam ser orientados para
109 saber se há interesse de participarem e que a oportunidade seja dada a todos. A secretária
110 diz que, de acordo com a colocação do presidente, a prefeitura está atendendo às
111 cooperativas individualmente, e ela pergunta de que forma essa informação está sendo
112 divulgada para que as cooperativas da Baixada Santista saibam que está havendo essa
113 oportunidade de diálogo com a prefeitura. O presidente diz que não houve uma
114 sistematização do contato, que primeiramente procuraram fazer o diagnóstico, sobre o
115 galpão, sobre quem atua, que não tem uma noção do coletivo, apenas de iniciativas
116 isoladas, não foi feito convite nenhum que através do Fórum da Economia Solidária, foram
117 procurados pela Coperbem, do Sr. Marcelo Mello, pelo Sr. Adolfo Hommas do FOPES,
118 conversaram sobre o trabalho deles, agora estão abrindo para as pessoas de outras
119 cooperativas, que devem entrar em contato com eles, para entenderem como o sistema
120 funciona e construir o edital, que não tem um modelo de edital de chamamento. A
121 secretaria pergunta de que forma deve ser feito o contato, ao que o Secretário coloca o e-
122 mail da Secretaria de Meio Ambiente e o seu contato por celular. A conselheira Syllis insiste
123 em que seja feita uma reunião com as cooperativas, para que seja explicada a proposta da
124 prefeitura, sobre o Galpão, para que eles vejam se há interesse em participar do edital.
125 Muitos tentaram contato com a prefeitura e não conseguiram, pede também que seja
126 averiguada qual a relação das cooperativas com as prefeituras de seus municípios. A
127 secretária diz que entende e concorda com a conselheira Syllis de que tem que ser mais
128 inclusivo o processo, pois nem todas as cooperativas estão conseguindo acesso para
129 conhecer a proposta, que conversas individuais não são transparentes, que todos sabem a
130 quantidade de dinheiro envolvida na gestão dos resíduos sólidos, e que processos que
131 envolvem tantos atores, quanto mais transparência e visibilidade, menos questionamentos
132 e dor de cabeça provocam. Considera que não há necessidade de uma reunião no
133 CONDEMA mas sim dos conselheiros que se interessam pelo assunto, as cooperativas e
134 a prefeitura, mas de forma coletiva, não individual. O presidente diz que terá que consultar
135 o jurídico, pois há duas formas de fazer a “coisa”, para saber a possibilidade de fazer essa
136 “assembleia geral”, ao que as duas conselheiras tentam explicar que é apenas uma reunião
137 coletiva para esclarecimentos. A secretária lhe diz que como Secretário ele pode fazer a
138 reunião, o presidente responde que no chamamento anterior nenhuma cooperativa
139 apareceu, ao que a conselheira Syllis torna a explicar que o que está solicitando é
140 exatamente uma reunião, só que conjunta, não individual, pois a forma como está sendo
141 feito pode gerar insegurança jurídica. O conselheiro Sérgio considera que todos estão
142 falando a mesma coisa, que vê que a preocupação do presidente é que essa consulta, seja
143 individual ou coletiva, não caracterize nenhum direcionamento, acredita que o presidente
144 pode fazer um edital de chamamento, que o ideal é coletar essa experiência dessas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

145 pessoas que já atuam para que o Condema possa extrair temas para sugerir à prefeitura,
146 para garantir a segurança jurídica e que não haja questionamentos. Também cita que
147 devido ao edital já ter dado vazio várias vezes, como as pessoas que atuam na área mudam
148 muito, é preciso ter algo mais consolidado, com cooperativas experientes há mais
149 possibilidade que o projeto se concretize, considerando que há uma convergência de ideias.
150 O Sr. Hélio, cooperado da Cooperativa Amantes da Natureza, que já está há mais de 2
151 anos em Peruíbe e estão à espera desse edital, que já foi conhecer o Galpão, que já atuam
152 há 15 anos nessa cooperativa e esperam participar desse chamamento público. O
153 presidente retoma a palavra e diz que vai consultar o jurídico para ver como fazer esse
154 chamamento para a reunião e depois ver de que maneira será divulgado, que quem tiver
155 interesse que os procure, para fazer o edital, que não sabe de que forma todos terão
156 conhecimento desse chamamento, se será por rede social, que sempre haverá os que dirão
157 que não tiveram conhecimento. A secretária fala que se o presidente quiser fazer o
158 chamamento para essa reunião para esclarecimento das cooperativas, que há uma relação
159 das cooperativas atuantes da Baixada Santista que pode ser disponibilizada, e comenta
160 sobre o desconforto causado entre as pessoas atuantes na coleta seletiva a postagem feita
161 em Facebook da reunião da prefeitura com um representante de uma cooperativa, de outro
162 município, causando uma sensação de insegurança, que ela mesma recebeu vários
163 questionamentos sobre esse evento, pois as pessoas se sentiram inseguras com a forma
164 como seria encaminhado esse processo, então a reivindicação pela reunião conjunta é
165 para que esse processo se desenvolva da forma mais democrática, transparente, até para
166 não gerar contestação jurídica. O presidente diz que concorda com o que as conselheiras
167 Syllis e Mari disseram, só que irá antes consultar a área jurídica para ver de que forma será
168 feita essa reunião. A conselheira Syllis fala que a conversa individual é que causará
169 problemas, que passou a impressão de que uns terão prioridade diante dos outros, que a
170 reunião coletiva irá prevenir qualquer questionamento jurídico, pergunta se chegamos a um
171 consenso, que o presidente irá marcar uma reunião coletiva, de caráter informativo, onde
172 poderão passar os dados para todas as cooperativas, e assim prosseguir com os
173 procedimentos legais, isso vai gerar boa vontade, transparência, para conseguirmos de
174 fato implantar a coleta seletiva em Peruíbe, e se alguém questionar, pelo menos estamos
175 indo pelo caminho certo. O importante é não gerar insegurança jurídica, contestações, que
176 possam parar esse trabalho que está sendo feito, que é melhor prevenir do que remediar
177 depois. A secretária pede que o presidente passe o prazo para dar o retorno ao Condema
178 do agendamento da reunião, e também questiona o presidente sobre o documento
179 encaminhado à prefeitura solicitando informações sobre a reforma do Galpão, que ainda
180 não foi respondido apesar de já ter passado o prazo para o retorno. O presidente diz que
181 em 15 dias dará o retorno sobre a reunião e sobre os quesitos, diz que já está sendo
182 providenciada a reforma dos itens depredados mas que irá solicitar o encaminhamento da
183 resposta, que a secretária diz ser necessária para ser lida em plenária e anexada à ata.
184 Passa-se então para o tema do aterro, que como relata o presidente foi construído em 1992,
185 um dos primeiros da região, foi feito para funcionar até 99, 2000. Por volta de 2008, houve
186 o prenúncio do esgotamento do aterro e o pedido da extensão do seu uso, protocolado na
187 CETESB, que inicialmente foi contra. Iniciou-se o licenciamento de um novo aterro, em
188 torno de 2012, que parou e não andou mais, e o aterro tem sido levado em condições
189 difíceis de operação, recentemente foi iniciado a elaboração do EIA-RIMA está em fase
190 final, a CETESB deu um prazo de um ano, deve ficar pronto em 6 meses para que se passe
191 às consultas populares, Audiências Públicas. Recentemente, foi concedida uma dilatação
192 do prazo de funcionamento do aterro que tinha expirado em 2016, mas essa dilatação de



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

193 prazo veio com a obrigatoriedade de algumas intervenções de engenharia. Com relação
194 aos catadores que atuam no aterro objeto da reportagem da UOL, e algo que acontece e é
195 muito complicado de conter. Em 2012, foi tomada uma medida drástica, por exigência da
196 CETESB, e foi colocada vigilância com cachorros para conter essas atividades, quando deu
197 uma parada. Mas criou um problema em relação às pessoas que tinham sua subsistência
198 ali, pois há o Bairro Jardim Márcia, que o aterro fica ao lado desse bairro e de uma mata.
199 Que ele já entrou nessa mata e que há trilhas onde há cada 50 metros encontrou fardos
200 separados para serem levados pelos catadores. Reconhece que além das exigências de
201 engenharia desse aterro precisam tirar essas pessoas, mas não dá para fazer isso sem
202 criar uma rede de proteção social para eles, pois é questão de sobrevivência e o assunto
203 está sendo discutido pela municipalidade. Quanto ao licenciamento do transbordo, Peruíbe
204 é a única cidade do litoral sul (sic) que não faz transbordo pois tem aterro, pois seria uma
205 conta muito alta, em 2010 seriam gastos 110 mil reais por mês para fazer transbordo, por
206 isso a municipalidade está lutando desde essa época para não fazer transbordo, que é
207 muito caro, mas se a CETESB fechar o aterro, não haverá opção, agora com essa dilatação
208 de prazo fica mais tranquilo de segurar, mas há cerca de um ano atrás, quando foi feito
209 aquele início de estudo, tinha que ser feito, só que se a CETESB, o MP, determinassem
210 que teriam que fechar o aterro de um dia para o outro, aonde “iria botar o lixo, lá não
211 pode”(sic), aí cria um problema jurídico e ambiental, tinha que ter aquele transbordo como
212 a última opção. Fala que esteve conversando com o “pessoal” (sic) do Planejamento, que
213 acredita que o EIA-RIMA saia antes e acreditam que as obras que estão sendo feitas
214 segurem o aterro por mais um tempo, mas a responsabilidade pelo assunto é a Secretaria
215 de Obras e convida a conselheira Ana Paula a fazer uma manifestação, que terá mais
216 dados. A conselheira diz que coletou alguns dados e que em 2015, o aterro sanitário já não
217 era mais considerado assim, pois estava com uma nota 2,9 em uma escala que vai até 10.
218 No mês passado, a CETESB deu a nota de 9,6 por uma dilatação de serviços que foram
219 feitos no aterro sanitário atual, conseguiram uma licença de operação até 2026 ou atingir o
220 platô de 17,1 metros. A estimativa é que esse platô será atingido entre em 1 ano e 2 meses
221 a 1 ano e 6 meses. O objetivo é fazer um novo aterro, Por saber que o EIA-RIMA e processo
222 do licenciamento do novo aterro, que será para mais de 26 anos, pode não sair antes do
223 esgotamento do aterro atual, e para evitar a dor de cabeça que seria se a CETESB
224 cancelasse tudo e fechasse o aterro, foi obtida uma licença prévia para uma estação de
225 transbordo que só vai ser utilizado emergencial se não conseguir licenciar o novo aterro ou
226 até 2026 ou até atingir os 17,1 metros do platô, que é onde terá que encerrar o aterro
227 sanitário. Lamenta que há pessoas invadindo o aterro, mas que nosso aterro tem nota 9,6
228 de acordo com a CETESB. A secretária Mari pergunta à conselheira Ana Paula se houve
229 algum edital para contratação de empresa para fazer o transbordo, ao que a conselheira
230 responde que não, só houve o licenciamento para a estação de transbordo, que sustentaria
231 o lixo no caso do fechamento do aterro, para ser transportado em caminhões de 30 m³, pois
232 imagina hoje transportar esse lixo em caminhões de 3 m³, seria inviável, mas a estação só
233 será utilizada em último caso. A secretária pede então à conselheira para ser a interlocutora
234 do CONDEMA sobre qualquer alteração na situação, que mantivesse o conselho
235 atualizado, ao que ela sugere que o conselho encaminhe a cada 6 meses uma solicitação
236 de informações, formalmente, para que pudesse ser feito o encaminhamento. A secretária
237 concorda com a sugestão e pede que o presidente faça esse encaminhamento para que a
238 cada 6 meses o Condema solicite atualização de informações sobre a situação do aterro
239 sanitário do município. A conselheira Syllis dirige-se à conselheira Ana Paula, apresenta-
240 se como conselheira do CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente), e diz que tem



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

241 acesso aos processos ambientais, e pede que ela lhe traga o número do processo para
242 poder fazer o acompanhamento pelo CONSEMA, assim ela poderá pedir vistas, ao que a
243 conselheira diz que fará isso na próxima reunião. O presidente põe em votação o
244 encaminhamento solicitado pela secretária que é aprovado por unanimidade e encarrega a
245 secretária de fazer o ofício para ser encaminhado à Secretaria de Obras, incluindo a
246 solicitação do número do processo. A conselheira Syllis pede a palavra, agradece a todos
247 pelo acolhimento, comunica que o projeto que sua ONG ECOPHALT está realizando pelo
248 FEHIDRO, da conscientização dos pneus, que Peruíbe foi o primeiro município prestigiado,
249 já informamos a todas as borracharias e mecânicos sobre a reciclagem dos pneus, os
250 adesivos, orientando onde levar; o secretário e seus assistentes nos receberam, e agora
251 se você passar em frente à prefeitura vai ver que tem um banner dizendo que “Aqui Recebe
252 Pneus”. Agradece por ter sido recebida e completa dizendo que é um trabalho para nós,
253 um trabalho para a prefeitura dar continuidade, por que todos sabemos que pneus são focos
254 do mosquito *Aedes aegypti*. O projeto está continuando, foram para Itanhaém e agora há
255 pouco entregou o banner lá em Mongaguá, então gostaria de reiterar o agradecimento a
256 todos e pelo apoio. O presidente diz que ele é quem tem que agradecer, pois parcerias
257 como a dela é que fortalecem todo o processo da logística reversa, gostaria que tivesse
258 “uma Syllis em cada segmento da logística reversa” (sic). Abre então a palavra à sociedade
259 civil, o conselheiro Rodrigo pede a palavra e endossa as palavras do presidente, parabeniza
260 o projeto da ECOPHALT, o empenho da conselheira Syllis, que acompanhou o projeto
261 desde o início e sabe das dificuldades enfrentadas, e gostaria de deixar isso registrado.
262 Sem nenhuma outra manifestação, o presidente agradece e encerra a reunião às 16:04
263 horas.

264

265

266

267

268

269

270

Eduardo Monteiro Ribas
Presidente do CONDEMA

Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva